

Aspectos reprodutivos de *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) em diferentes clones de eucalipto

Everton P. Soliman¹, Thaíse K. R. Dias², Jaqueline M. Pereira², Bruno Zaché², Leonardo R. Barbosa³ e Edival A. V. Zauza¹ e Carlos F. Wilcken²

¹ *Suzano Papel e Celulose*

² *FCA- UNESP de Botucatu*

³ *EMBRAPA Florestas*

Thaumastocoris peregrinus, também conhecido como percevejo bronzeado, foi detectado em 2008 no Brasil onde se distribuiu rapidamente nas plantações de eucalipto. Os aspectos biológicos desta praga são desconhecidos para os clones plantados na região do sudeste e nordeste brasileiro, cuja base genética dos plantios é resultante do cruzamento entre as espécies *E. urophylla*, *E. grandis* e *E. camaldulensis*. Neste contexto realizou-se o presente estudo em laboratório, em câmara climatizada a 26 °C e fotofase de 12 h. Os tratamentos foram os clones H-13 (*E. urophylla* x *E. grandis*), 1277 (*E. grandis* x *E. camaldulensis*) e VM-1 (*E. urophylla* x *E. camaldulensis*). As avaliações foram diárias avaliando-se durante a fase adulta: longevidade das fêmeas, período de pré-oviposição e número de ovos viáveis por fêmea; e no estágio de ovo: período de incubação e viabilidade. A longevidade das fêmeas foi em média de 14,4, 12,8 e 17,0 dias para H-13, 1277 e VM-1, respectivamente. O período médio de pré-oviposição em dias foi de 6,4 (H-13), 6,56 (1277) e 8,17 (VM-1). O número médio de ovos viáveis por fêmea foi superior no clone 1277 com 28,9 ovos, seguido do H-13 com 22,3 e VM-1 com 19,9. O período de incubação dos ovos foi de 6,45, 6,19 e 5,98 dias para 1277, H-13 e VM-1, simultaneamente, com viabilidade de todos superiores a 85%. O percevejo bronzeado se desenvolveu e gerou descendentes quando mantidos nos clones resultantes do cruzamento entre *E. urophylla*, *E. grandis* e *E. camaldulensis*. Esses resultados auxiliarão estudos de criação de inimigos naturais em laboratório e também implica em informações práticas para estudo de sistemas de monitoramento no campo.

Apoio: Capes, CNPq e Ipef.